EXPANSÃO DO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS NA BAIXADA SANTISTA: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIAMENTO ÀS DEMANDAS E DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Ingrid Dias Tavares
Dra. Márcia Aps
Universidade Católica de Santos

INTRODUÇÃO

A chegada do transporte individual (automóveis e motocicletas) e sua popularização a partir da adição do fordismo geraram modificações significativas na organização socioespacial das cidades, de tal forma que Maricato (*apud* BRASILEIRO, 2018) estabelece o automóvel como o mais importante transformador do estilo de vida urbano durante a industrialização. Consequentemente, gerou-se um crescimento súbito e desordenado dos municípios que introduziu novos problemas e desafios na mobilidade urbana, como o aumento do tempo de viagem e precarização dos transportes públicos coletivos.

Neste contexto, ao decidir explorar e incentivar o transporte alternativo na década de 1970, a França deu origem ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), buscando solucionar a alta demanda por transporte público de massa. A princípio, a popularização desse sistema se deu pela possibilidade de reconstrução do desenho urbano, contudo sua capacidade de atenuar os desafios existentes na mobilidade a partir da redução do número de automóveis particulares nas rodovias, despertou o interesse dos governantes.

Dessa forma, a implantação do VLT da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) se justifica pela dinâmica de mobilidade pendular existente, onde Santos se estabelece como destino de 60% da população com o intuito de trabalhar e/ou estudar (Cunha e Barbosa, 2018). Assim, o projeto Sistema Integrado Metropolitano (SIM) estabeleceu um planejamento para a instalação do VLT em fases de execução, sendo que o primeiro trecho foi inaugurado em 2017 e a fase 2 está, atualmente, em obras. Contudo, o traçado previsto, que passará pelas cidades de Praia Grande, São Vicente e Santos, provocará alterações na dinâmica dos municípios e grandes impactos na vida da população.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da expansão do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, nos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, assim como avaliar a qualidade dos serviços prestados do ponto de vista dos usuários e das necessidades demandadas pela população.

METODOLOGIA

Considerando a magnitude do projeto Sistema Integrado Metropolitano (SIM) e seus objetivos a curto, médio e longo prazo, sabe-se da possibilidade de grandes modificações na dinâmica socioeconômica das cidades. Portanto, surge a discursão acerca das consequências das obras do VLT na qualidade de vida dos habitantes dessa região e busca-se avaliar a qualidade do serviço prestado, bem como a eficiência da integração com os diferentes modais e satisfação dos usuários perante o sistema VLT. Por se estabelecer como uma pesquisa desenvolvida a

respeito de um caso específico e atual, faz-se necessário a elaboração e aplicação de um questionário voltado, principalmente, aos usuários do sistema VLT.

Sendo assim, a metodologia adotada para o aprimoramento do estudo baseia-se não somente na revisão da literatura do VLT, com a coleta de informações de documentações indiretas e resultados de outras pesquisas (tese, dissertações e artigos), como também no levantamento de dados quantitativos e qualitativos obtidos através das observações em campo e emprego do questionário. Esse trabalho trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva no formato de estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho é uma pesquisa em andamento, portanto ainda está sendo aplicado o questionário[1] buscando informações acerca da opinião e caracterização dos usuários do VLT. Para isso, as perguntas buscam determinar faixas etárias, finalidade do uso do VLT e o posicionamento da população quanto a qualidade dos serviços e impactos das obras. Os resultados preliminares mostram que durante a semana a maioria das pessoas utilizam o VLT para chegar ao trabalho e que acreditam que ocorreu melhorias no trânsito no município de Santos após a implantação do VLT. Contudo, notou-se que o trajeto atual não é suficiente para os usuários concluírem o percurso que precisam e esse fato foi evidenciado anteriormente por Pedrosa e Oliveira (2020), que determinou que 98,5% se demonstravam a favor da expansão das linhas devido as limitações do traçado existente.

CONCLUSÃO

A partir de pesquisas preliminares e observações em campo, foi previsto que parte da população aprova a expansão devido as limitações das linhas existentes e possivelmente serão evidenciadas melhorias na qualidade de vida, uma vez que o VLT é um transporte rápido, sustentável e se classifica como um transporte coletivo de média capacidade, gerando redução dos veículos e, como consequência, dos congestionamentos. O término desta pesquisa servirá como indicador da qualidade dos serviços ofertados pelo VLT na RMBS e possibilitará a identificação dos pontos que necessita melhorias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASILEIRO, Flávio Tavares. **O VLT E A REINVENÇÃO URBANA**: o papel dos trilhos na construção de uma nova imagem urbana carioca. 2018. 121 f. Monografia (Especialização) - Curso de Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/31952/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Fl%c3%a1vio%20Tavares%20Brasileiro.pdf. Acesso em: 28 abr. 2022.

CUNHA, M. Darido da; BARBOSA, J. R. M. da S. **Mobilidade pendular na Região Metropolitana da Baixada Santista:** uma análise comparativa dos dados censitários de 2000 e 2010. Revista Sem Aspas, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 145–155, 2018. DOI: 10.29373/semaspas.unesp.v 7.n 1.jan/jun.2018.11472. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/11472. Acesso em: 27 abr. 2022.

[1] Link de divulgação do formulário <https://forms.gle/QLHRRPrzY95J4fyQA>

EMTU. **Empreendimentos**: VLT - Veículo Leve sobre Trilhos. EMTU. Santos. Disponível em: https://www.emtu.sp.gov.br/emtu/empreendimentos/empreendimentos/vlt-da-baixada-santista-veiculo-leve-sobre-trilhos.fss. Acesso em: 12 mai. 2022.

PEDROSA, Rafael Alves; OLIVEIRA, Elizângela de Jesus. A implantação do Veículo Leve sobre Trilhos na Região Metropolitana da Baixada Santista sob O prisma dos usuários. **Humanidades & Tecnologia (Finom)**, [s. l], v. 24, n. 1, p. 1-15, 20 jun. 2020. ISSN: 1809-1628. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1263. Acesso em: 28 ago. 2022